

MUNIKE SANTANA



Recessiva
MICROCONTOS

RECESSIVA

Aqueles olhos , foi amor a primeira vista. Talvez fossem só olhos, mas me perdi e hoje já não sei onde estou.

ADEUS

Abriu a porta, deu um passo , hesitou , mas não olhou para trás. O adeus subentendido, agora me resta lembrar.

A DANÇA

Presas em sua teia, elas balançam e balançam ... hipnotizadas, seduzidas, pobres da pequena presa, seduzidas e levadas ao fim.

JÁ DIZIA

Vovó sempre brincava " cuidado minha filha , cuida ,
essa gurria é tempestade em solidão " . Eu ,tão
menina, teimei. E agora sei que quem alerta , amigo
é.

ANTES AMA

Dissera ter amado antes. Agora era bicho livre, "deixe-me viver", dizia ; encontrara uma paixão , se deliciara nela , chegou a voar, mas decidira voltar a quem amara antes.

EM BOA HORA

Com olhos nublados, olhava em volta, só a mochila nas costas era sua companhia, abrira a porta sem nenhuma empatia, deixara o lar , onde prometera ficar; dizia "vou embora" , em mim , tu já não estás mais.

MUNIKE

Já era sina, se chamaria MONIQUE - só, solitária- quis o pai que se chamasse MUNIKE , agora a sorte estaria lançada. Mas, ninguém foge ao destino , mesmo burlando as letras do nome.

SINAIS

Ando pela casa vazia, já não há mais o teu brilho radiante, tua gargalhada que enchia os cômodos e a minha vida. Há dias, não vou a varanda, tudo tem teu cheiro , tudo tem uma memória tua , deixaste apenas teus sinais .

SELO

Tem uma carta em cima da mesa, fora escrita e reescrita para ti, talvez falte um selo, ou a coragem de te enviar e perguntar do teu amor. Se tu soubesse, aqui já estarias. Não , não é só uma carta. É a nossa história que está faltando um selo .

SORRI

De olhos fechadinhos sorria, colocava língua para uma foto. Assim me encantava , era uma foto aleatória, cheia de meninice , pena que era a última.